

**D o r**

A dor que a todos esbarra  
 Na luta que o mundo acirra,  
 Às vezes, provoca birra,  
 Tristeza, choro, algazarra...

No entanto, é a mestra bizarra,  
 Ante a qual a sombra espirra.  
 E, embora grite «arre!» ou «irra!»,  
 Da vida se desagarra.

Se o fel se te fêz masmorra,  
 Pede a Deus que te socorra,  
 Na angústia que se te aferra...

Mas não te faças caturra,  
 A dor que nos segue e surra  
 E' a bênção maior da Terra.

**ALFREDO NORA**

**Ante a verdade**

Desditoso quem foge ao sol da crença  
 E à treva da vaidade se confia...  
 Porque a morte descerra novo dia  
 Onde a noite da carne se condensa.

Mais quisera servir sem recompensa  
 Na estamenha do escravo sem valia  
 Que dominar na estrada escura e fria  
 Por lodo e sombra ante a verdade imensa...

Todo ouropel terreno se resume  
 À lanterna de pobre vagalume,  
 Mostrando claridade fementida!...

Só aquele que, humilde, se prosterna  
 No santo esforço para a Luz Eterna  
 Sobe à glória dos píncaros da vida...

**LEOPOLDO DE BULHÕES**